



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise paleoambiental de depósitos associados à evaporitos do Cretáceo da Bacia do Espírito Santo, Brasil
Autor	FERNANDO HECK MICHELS
Orientador	PAULO ALVES DE SOUZA

Depósitos sedimentares das bacias marginais brasileiras referentes ao processo de rifteamento e separação do supercontinente Gondwana tem um imenso valor aos estudos estratigráficos devido ao seu potencial econômico em hidrocarbonetos. O estudo da assembleia de microfósseis presentes fornece um importante conhecimento da palinoflora do Cretáceo da Bacia do Espírito Santo, bem como informações paleoambientais referentes ao estágio final da fase rifte para a bacia.

Amostras de testemunho de dois poços perfurados na porção emersa da bacia, datadas do Cretáceo, da base da Formação São Mateus (Grupo Barra Nova) foram selecionadas para o estudo, já previamente submetidas ao processamento palinológico padrão que se constituiu na desagregação física, dissolução dos componentes inorgânicos (com HF e HCl) e concentração da fração entre 25-250 µm para a confecção de lâminas palinológicas. A presente etapa de trabalho compreende a análise em microscopia óptica de aumentos variáveis entre 100 a 1000x para fins de caracterização taxonômica e análise quantitativa das associações palinológicas.

Os níveis analisados revelaram conjuntos palinológicos relativamente abundantes e diversificados, com a presença de microfósseis marinhos (cistos de dinoflagelados e palinoforaminíferos) e continentais (grãos de pólen e esporos). Espécies do gênero *Classopollis* (representante de um grupo de gimnosperma extinta) foram os representantes da flora terrestre mais comumente documentados, característicos de uma vegetação de clima quente e com pouca umidade. A ocorrência não rara de tétrades de esporos e políades de grãos de pólen sugere a proximidade do sítio deposicional com a vegetação terrestre (planta mãe) demonstrando pouco transporte. Examinando a assembleia palinológica encontrada junto com a litologia dos testemunhos de sondagem constituídos por folhelhos com alto conteúdo orgânico característicos de zonas redutoras de baixa energia intercalados com camadas salinas representativas de zonas com alta evaporação, é possível inferir um paleoambiente continental costeiro com frequente influência marinha na formação de lagunas.